

# RORAIMA

## DOS POVOS INDÍGENAS

FEVEREIRO 2023



GOVERNO  
DE RORAIMA

◊ AGRICULTURA E SEGURANÇA  
ALIMENTAR

◊ ACESSO À EDUCAÇÃO E SAÚDE

◊ INFRAESTRUTURA E ESCOAMENTO  
DA PRODUÇÃO

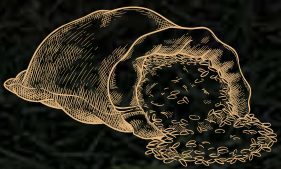




## Projeto de Grãos . 2022

**5.000** ton de Milho / **1.100** ton de Feijão

**154** comunidades indígenas beneficiadas



O Projeto de Grãos em parceria com os povos indígenas é uma iniciativa pioneira no Brasil e vem sendo copiada por diversos outros estados.



# De grão em grão.

Trabalhando em diversas frentes, e sem parar, o **Governo de Roraima** vem garantindo reforço na **alimentação dos povos indígenas**.

O Projeto de Grãos, realizado pelo Governo de Roraima junto a 154 comunidades indígenas, respeita tradições, costumes e hábitos, e permitiu a colheita de mais de 5 mil toneladas de milho e 1,1 mil toneladas de feijão, só em 2022.

Além disso, foram investidos mais de R\$ 2,5 milhões na aquisição de produtos cultivados, proporcionando renda extra para mais de 1.800 famílias indígenas.

O Governo do Estado também entrega, regularmente, Cestas da Família para 11.986 famílias indígenas.

Diversos polos de produção de avicultura, piscicultura, bovinocultura, mandiocultura e hortas medicinais também foram implantados em comunidades indígenas, aumentando a oferta de comida saudável e de qualidade.

RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS.

Trabalho para todos.



**GOVERNO  
DE RORAIMA**



# CONTEÚDO

REVISTA RORAIMA

7

**CESTA DA FAMÍLIA  
E SEGURANÇA  
ALIMENTAR**



9

**AGRICULTURA FAMILIAR  
INDÍGENA  
PRODUÇÃO E  
COMERCIALIZAÇÃO  
INDÍGENAS**



13

**EDUCAÇÃO  
FORTALÉCIMENTO  
DO ENSINO EM  
COMUNIDADES  
INDÍGENAS**



14

**ETNOTURISMO  
EM RORAIMA**



23

**SAÚDE  
CUIDADO COM  
OS POVOS  
TRADICIONAIS**



29

**INFRAESTRUTURA E  
DESENVOLVIMENTO  
AGRÍCOLA**



**EXPEDIENTE**

Governador do Estado de Roraima  
Antonio Denarium

Secretário de Estado de Comunicação  
Weber Negreiros

Equipe técnica  
Allan Lobo  
Sueda Marinho

TEXTOS  
Sueda Marinho

FOTOGRAFIAS  
Fernando Oliveira, Ederson Brito, Thiago  
Feitosa, Neto Figueiredo, Ayla Grandez,  
Rebeca Bastos, Charles Bispo, Renato  
Guariba, acervo Secom/GOVRR

PROJETO GRÁFICO  
E DIAGRAMAÇÃO  
Marcos Borges



Versão digital de livre distribuição, desde que citada a origem: Secretaria de Estado da Comunicação do Governo do Estado de Roraima

Download em:  
[www.portal.rr.gov.br](http://www.portal.rr.gov.br)



## ANTONIO DENARIUM

Governador de Roraima

Cabe ao homem público falar e defender o respeito, a dignidade, os direitos e deveres de um povo como um todo.

Estamos vivendo momentos difíceis junto aos povos Yanomami, mas na certeza de que o diálogo fará toda diferença e gerará uma solução definitiva e boa para todos.

O Governo do Estado de Roraima vem desde 2019 fazendo uma gestão de reconstrução de um estado que foi abandonado à própria sorte e, conseqüentemente, seus povos sentiram esse abandono.

Evoluimos muito nos últimos anos e incluímos as comunidades indígenas em programas inéditos no Brasil, como foi o caso do projeto de grãos. Esta iniciativa possibilitou a mecanização e o aumento da produção e geração de renda para as famílias. Nossa meta até 2026 é plantar 5 mil hectares na agricultura indígena, como milho, feijão e mandioca, além de rotacionar culturas como banana, melancia e outras de curto ciclo de colheita.

O Governo do Estado entrega todos os insumos e recursos necessários à produção das culturas, desde a preparação do solo até a colheita dos grãos, sem qualquer custo para as comunidades indígenas.

No âmbito da segurança alimentar, atendemos, por meio do Programa Cesta da Família, 11.986 famílias indígenas.

Atendemos também, sem distinção, todos os indígenas que são encaminhados às unidades estaduais de saúde. De 2018 a 2022, realizamos mais de 27.000 atendimentos e procedimentos de saúde em favor da população indígena.



Na área da educação, possuímos 363 escolas estaduais, das quais 260 se encontram em comunidades indígenas, atendendo 17.279 alunos. No caso do povo Yanomami, são atendidos 1.740 crianças e adolescentes em 33 escolas dentro de seu território, sendo 21 em funcionamento pleno, com a entrega regular de merenda escolar e kits de material escolar.

Além disso, fomos o primeiro estado brasileiro a realizar concurso público específico e diferenciado para a contratação de 1.000 professores indígenas, para atuar nas comunidades das mais diversas etnias, incluindo a área Yanomami.

Por isso, acredito que o Governo do Estado de Roraima sempre buscou ofertar o melhor acesso às políticas públicas às populações indígenas e atendemos aos apoios solicitados pelos órgãos competentes, tais como a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami (DSEI Yanomami), Distrito Sanitário Especial Indígena Leste de Roraima (DSEI Leste) e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), dentro de nossas capacidades.

Nosso trabalho sempre respeitou e respeitará os povos indígenas. Para mim, o respeito às diferenças é fundamental. Por isso, trabalhamos para todos!





“Os filhos pediam comida e cadê? É ruim. Quando lembro dá uma tristeza. Agora estou recebendo a Cesta da Família, nunca vi governo fazer isso.”

Juventina da Silva  
Comunidade Água Fria - Uiramutã

Programa Estadual Cesta da Família entregue em comunidades indígenas



# GOVERNO ALIMENTA

## 11.986 famílias indígenas em todo o estado

Com o compromisso de levar dignidade e qualidade de vida aos povos indígenas, o Governo de Roraima vem garantindo comida na mesa de mais de 11.986 famílias que vivem em comunidades indígenas com a entrega de cestas de alimentos do Programa Estadual Cesta da Família. A atual gestão distribui de forma ininterrupta, uma cesta com gêneros alimentícios fundamentais para uma alimentação balanceada, rica em vitaminas e minerais, elaborada com base nas orientações de uma equipe de profissionais.

Famílias como a de dona Juventina da Silva, moradora da comunidade Água Fria, no município do Uiramutã. “É doloroso ouvir os filhos pedindo comida, lembro com tristeza. E hoje graças a esse governo, estamos recebendo essa Cesta. Nunca vi governo nenhum fazer isso”, contou.

Lucinéia Simão mora na comunidade Pedra Branca e recebe a cesta desde o início da pandemia. “A gente agradece essa ajuda, pois ficou muito difícil, principalmente durante a pandemia. Tudo faltava”, lembrou.

O Governo de Roraima, por meio da Setrabes (Secretaria de Trabalho e Bem-estar Social), executa o Programa Cesta da Família, que até o momento alcançou mais de 50 mil famílias na capital, interior e comunidades indígenas.

A Cesta da Família é composta por 46 itens, entre eles: arroz, feijão, café, macarrão, proteína animal, leite em pó, farinha de trigo, flocão de milho, biscoitos, sucos, sal, açúcar entre outros alimentos.

## Incentivo ao plantio e comercialização de produtos agrícolas indígenas

Investir na agricultura indígena também é garantir comida na mesa das famílias. Por isso o governo vem realizando o maior programa de agricultura indígena do país com mais de 1.800 hectares plantados no ano de 2022, com a colheita de 5 mil toneladas de milho e 1,1 mil de feijão, beneficiando 154 comunidades indígenas. E, para 2023, a perspectiva é aumentar o plantio de milho e feijão para 2.000 hectares e, assim, alcançar mais de 2.250 famílias.

Além da distribuição das sementes, as comunidades recebem também adubos, calcário, tratores, caminhões, implementos, preparação da terra



e colheita, tudo com investimentos feitos pelo governo do estado, abrangendo os municípios de Alto Alegre, Boa Vista, São João da Baliza, Cantá, Bonfim, Pacaraima, Normandia, Amajari e Uiramutã.

Renisson Miguel, tuxauá da comunidade Bom Futuro, no município de Uiramutã, conta como a vida das famílias mudou com o incentivo do governo. “Lá na nossa roça, era tudo manual, pouca produção de banana e feijão. Mas quando o governador Antônio Denarium implantou o projeto de grãos de milho e feijão nossa realidade mudou. Hoje temos de onde tirar nosso sustento e ainda conseguimos vender nossa produção”. destacou.

Na comunidade do Jabuti, no município do Bonfim as comunidades indígenas apostaram na produção do milho. “Tínhamos muita terra e nada plantado. Hoje a gente sabe cultivar o solo do lavrado, e vimos que a produção do milho deu certo. Temos como alimentar nosso povo e trazer desenvolvimento para dentro da nossa comunidade”, afirmou um dos líderes indígenas Fernando Jacó.

## **Investimento em produção e comercialização de animais**

Potencializar a segurança alimentar e geração de renda nas comunidades indígenas por meio de projetos ligados a avicultura, piscicultura, bovinocultura e fruticultura tem sido o foco do Governo do Estado.

Em 2022, foram implantados 37 polos de produção de Piscicultura, o que garantiu renda extra e alimento a mesa de 370 famílias indígenas. Para este ano serão implantados mais 100 novos polos, que resultará no alcance a mais 1000 famílias.

No ano passado, o governo implantou 145 polos de produção de aves. Com isso, mais







**Produção de milho em comunidade indígena tem o apoio do Governo de Roraima**

de 1.450 famílias aumentaram sua a renda. Para 2023, a expectativa é que sejam implantados mais 200 novos polos e o número de beneficiados chegue a 2000 famílias.

## **Mais cuidado com os povos indígenas**

E para os próximos quatro anos o governo investirá em novos projetos para auxiliar no fortalecimento e desenvolvimento da produção agrícola indígena no estado. Entre os projetos estão: fomentar projetos de horticultura, implantar cursos técnicos de acordo com as vocações regionais, desenvolver programa de captação de água para garantir o fornecimento de água potável e para atividades produtivas. Estimular a atividade produtiva da piscicultura, fortalecimento das atividades produtivas artesanal, agropecuária, florestal e extrativista

O Governo do Estado de Roraima trabalha para organizar e dinamizar a cadeia produtiva avícola de corte e postura, fortalecer a cadeia produtiva da bovinocultura. Assegurar a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural de qualidade. Incentivar o fortalecimento da atividade de mandiocultura mecanizada em grande escala. Incentivar a produção de mudas de plantas de espécies florestais e frutíferas para fins de reflorestamento e criação de banco de sementes. Apoio às iniciativas locais empreendedoras com oferta de oficinas, cursos, elaboração e gestão de projetos.





Crianças indígenas no projeto de piscicultura



Produção de milho em comunidades indígenas



Armazenamento de milho em comunidade indígena no município do Cantá

## MAIS AÇÕES DO GOVERNO EM 2022

### IMPLANTAÇÃO DE:



37 polos de piscicultura



145 polos de produção de aves

### COLHEITA DE:



5 mil toneladas de milho



1,1 mil toneladas de feijão



Cultivo do feijão na Comunidade Indígena Contão - Pacaraima



**PROJETO DE GRÃOS DO  
GOVERNO DE RORAIMA FOI  
PIONEIRO EM TODO O PAÍS**



Fernando Jacó - Tuxaua da Comunidade do Jabuti - Bonfim



Reyneson Miguel - Tuxaua da Comunidade Bom Futuro - Uiramutã



# Bê-a-Bá da Cidadania.

O Governo de Roraima faz o dever de casa e investe forte na **educação indígena**.

Preservar e valorizar a cultura indígena e a língua materna de cada comunidade, ao mesmo tempo em que proporciona inclusão. Esse é o principal compromisso do Governo de Roraima com os estudantes indígenas da rede pública estadual.

Para isso, o Estado mantém 363 escolas estaduais, das quais 260 se encontram em comunidades indígenas, atendendo 17.279 alunos indígenas. No caso do povo Yanomami, são atendidos 1.740 Yanomami em 33 escolas dentro de seu território, sendo 21 em funcionamento pleno.

Boa parte dessas escolas é recém-reformada, com kits de material escolar para os alunos e merenda escolar adquirida junto às próprias comunidades.

Na pandemia, quando as aulas presenciais foram suspensas, o governo distribuiu mais de 17 mil kits Merenda em Casa, garantindo o alimento a esses alunos e, muitas vezes, também para seus familiares.

Roraima ainda foi o primeiro estado brasileiro a fazer concurso público específico para 1.000 professores indígenas, que já tomaram posse.

## Educação Indígena em Roraima

**260 escolas** indígenas (33 em área Yanomami)

**17.279 alunos** indígenas (1.740 Yanomami)

**1.000 professores** indígenas contratados via concurso



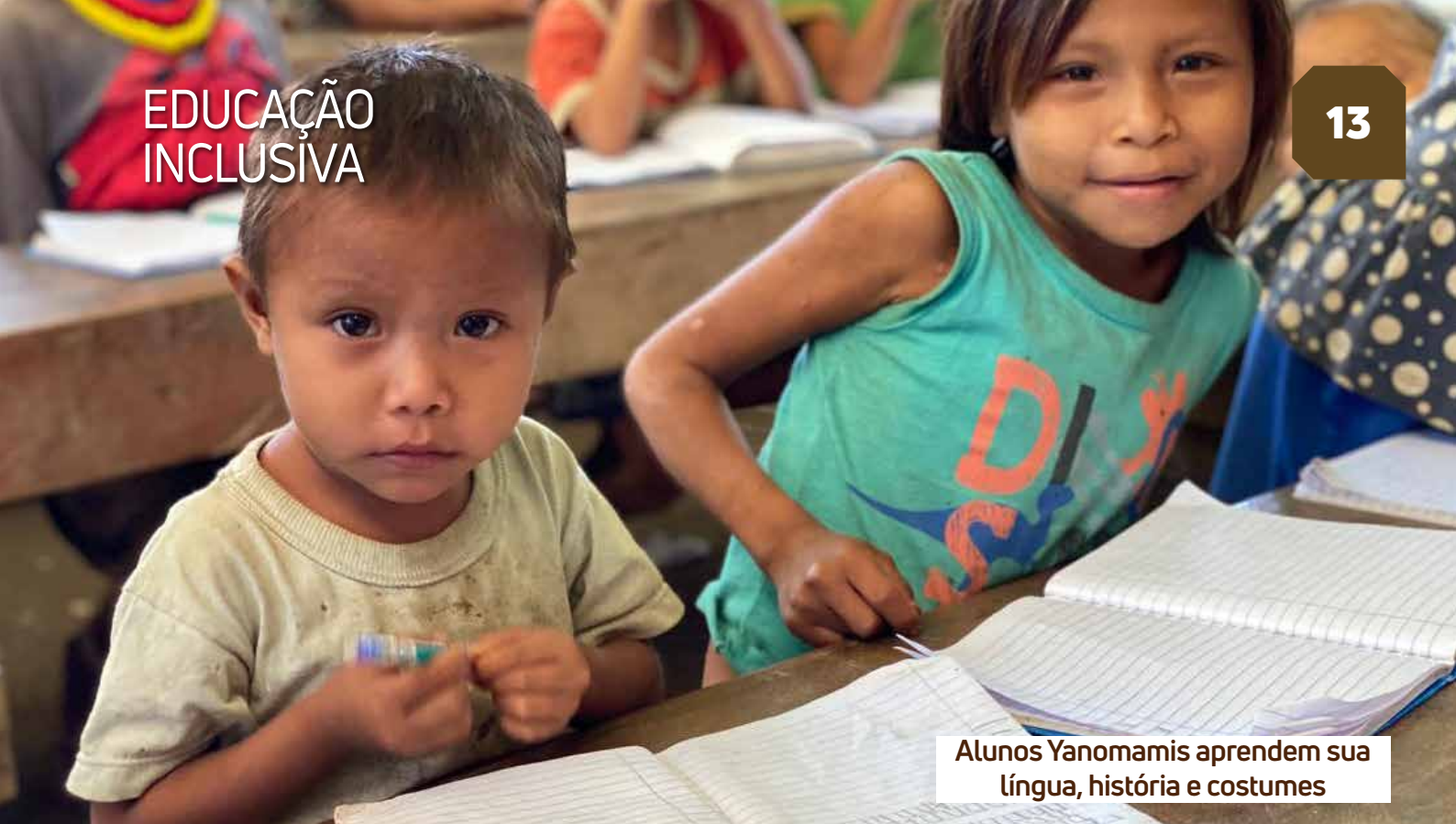
RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS.

Trabalho  
para todos.



GOVERNO  
DE RORAIMA





Alunos Yanomamis aprendem sua língua, história e costumes

## GOVERNO DE RORAIMA garante acesso ao ensino a povos indígenas

Para garantir o acesso dos povos indígenas à educação e o fortalecimento de políticas públicas, o Governo de Roraima está investindo desde 2018 na reforma de escolas, contratação de novos professores e entrega de merenda escolar que ocorrem mesmo em comunidades de difícil acesso. No estado existem 363 escolas e destas, 260 são indígenas atendendo 17.279 alunos.

Das unidades de ensino, 33 são em área Yanomami, destas, 21 em funcionamento e atendem juntas 1.740 alunos. Um diferencial do Governo está na aquisição e distribuição de merenda escolar, que ocorrem nas comunidades.

Assim, o Estado também cumpre determinação prevista no PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Só em 2022 foram investidos R\$ 2,5 milhões na Aquisição de Alimentos direto dos produtores indígenas localizados em Uiramutã, Normandia, Pacaraima e Boa Vista zona rural. Esses alimentos são utilizados na composição da merenda escolar de todas as escolas estaduais.



Entre os produtos estão beiju, castanha do pará, cará branco e roxo, caruru, farinha de tapioca, farinha de mandioca, café, feijão verde, galinha caipira, peixe regional, carne, ovo de galinha caipira, pimenta, além de abóbora, couve, cheiro verde, macaxeira, batata doce, inhame, milho verde e polpa de frutas de buriti, bacaba, açaí, cupuaçu e taperebá. Os gêneros são entregues a cada 40 ou 60 dias.



## Kit merenda em casa

No período da pandemia da covid -19, para garantir a segurança alimentar dos estudantes de baixa renda e de 17 mil alunos indígenas, o Governo de Roraima distribuiu kits de gêneros alimentícios.

## Impressoras para escolas indígenas

Em 2018 as escolas não possuíam impressoras, em 2019 e 2020 foram entregues 55 impressoras e em 2021, foram distribuídas 57 impressoras multifuncionais para as escolas indígenas e também para os Centros Regionais de Ensino, para apoiar as atividades pedagógicas durante o período de ensino remoto.

## Kit de material escolar

Para atender todos os estudantes indígenas, 17.087 kits de material escolar foram entregues nas comunidades, por meio da Seed (Secretaria de Educação e Desporto).

## Tecnologia educacional

Na área da tecnologia educacional, as escolas indígenas receberam 692 notebooks para auxiliar professores e coordenadores pedagógicos. Além disso, os estudantes do Ensino Médio receberam tablets para auxiliar na recomposição das aprendizagens.

## Departamento de educação escolar indígena

Cumprindo o que está estabelecido na legislação educacional vigente, o governo de Roraima criou, dentro da estrutura da Seed (Secretaria de Educação e Desporto), o DEEI (Departamento de Educação Escolar Indígena). O Decreto de criação foi assinado em maio de 2022 .

A criação do Departamento vem ao encontro do que está estabelecido na meta 7 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/14), na estratégia 9 prevista no Plano Estadual de Educação (Lei Ordinária nº 1.008/15), e na Lei nº 9394/96 - LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

O setor deve potencializar as atividades voltadas ao ensino ofertado nas escolas indígenas, com o desenvolvimento das propostas pedagógicas, considerando as especificidades existentes na educação escolar indígena, entre elas as práticas culturais e a língua materna de cada comunidade.



Professores indígenas empossados

## Concurso público

Com objetivo de assegurar educação de qualidade nas comunidades indígenas, em 2022 o Estado realizou o concurso público específico e diferenciado para Carreira de Magistério de Professor de Educação Indígena com a oferta de 1.000 vagas.

## Seletivo merendeiro indígena

No mesmo ano também foi realizado processo seletivo para contratação de 272 profissionais de copa e cozinha para atender as escolas indígena. Contamos



com mais de mil professores indígenas, 264 profissionais de copa e cozinha, 22 cuidadores, 32 condutores e monitores de transportes escolares, 85 gestores de escolas, 8 coordenadores pedagógicos e 58 profissionais administrativos, todos trabalhando nas comunidades indígenas.

## Estrutura física

As primeiras escolas revitalizadas pelo Governo do Estado foram duas escolas indígenas localizadas em Normandia, nas comunidades Xumina e Guariba em fevereiro de 2020. Após a revitalização, todas receberam mobiliários novos.

Foi finalizada a obra da Escola Estadual Indígena Tuxaua Pedro Terêncio, na comunidade Marupá em Bonfim. A obra foi realizada com recursos de convênio Federal, via FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e foi concluída com contrapartida do Estado.

O Governo demonstrando compromisso com a educação indígena conseguiu reorganizar o PAR, sistema de planejamento da Educação que possibilita o recebimento de assistência técnica e financeira do Governo Federal, repactuar convênios e aplicar corretamente os recursos.

## ESCOLAS REINAUGURADAS

Escola	Município	Comunidade	Data da entrega
Indígena Tuxaua Evaristo	Normandia	Xumina	21/02/2020
Indígena Índio Marajó	Normandia	Guariba	21/02/2020
Indígena Júlio Pereira	Uiramutã	Uiramutã	13/07/2021
Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva	Pacaraima	Bananal	20/12/2022
Indígena Pedro Terêncio	Bonfim	Marupá	28/11/2020
Indígena Olegário Mariano	Bonfim	Pium	01/01/2023

## REVITALIZAÇÕES EM FASE FINAL

Escola	Município	Comunidade
Escola Índio Macuxi	Normandia	Napoleão
Escola Tuxaua Antônio Horácio	Pacaraima	Boca da Mata
Escola Lauro Melquior	Uiramutã	Ticoça
Escola São Mateus	Uiramutã	São Mateus

## MAIS ESCOLAS



O Governo do Estado também vai realizar obras de reformas, construções e ampliações em outras 125 escolas que também estão recebendo computadores e mobiliário. Também serão construídas 100 novas escolas estaduais, das quais 80 nas vilas e comunidades indígenas.

## CAMINHOS DA ESCOLA



Hoje o Estado possui uma frota própria com 55 veículos, além de transporte escolar para atender as demais rotas em todo o estado, incluindo escolas indígenas.





## MAIS AÇÕES DO GOVERNO EM 2022



Mais de 1.300 profissionais atuando diretamente na educação indígena



17.087 kits de material escolar entregues nas comunidades



692 notebooks para auxiliar os professores e coordenadores indígenas



Escola Estadual Yanomami Nemo Nemo,  
Comunidade Olamai - Amajari





# TERRITÓRIOS INEXPLORADOS

**CHEIOS DE BELEZAS NATURAIS**

Experiências na Região Turística  
O Extremo Norte do Brasil

Comunidade do Kawê - Pacaraima





As belezas naturais existentes em territórios inexplorados são capazes de levar os mais céticos e críticos a um outro nível de consciência, e esse é o efeito de uma experiência enriquecedora presente apenas no etnoturismo.

De uma diversidade única, Roraima permite explorar diferentes experiências ao longo de uma das mais belas regiões turísticas do Extremo Norte do Brasil.



Formada pelos pitorescos municípios de Amajari, Pacaraima (fronteira com a Venezuela), Uiramutã, Normandia e Bonfim (este último fronteira com a República da Guayana) e com uma superfície que reúne identidade histórica, cultura e singular paisagem turística, onde se encontra o ponto mais setentrional do País, o Monte Caburaí, além de atrativos turísticos únicos, como o imponente Monte Roraima, conhecido mundialmente.



Roraima abriga o Tepequém, na região de serras, que encanta pelas suas nascentes, lagos e rios que correm límpidos por inúmeras cachoeiras e corredeiras. Um Estado rico, de uma natureza ímpar, que ao longo de trilhas e caminhos, revelam as diferentes comunidades indígenas. Conhecê-las, é fazer uma visita aos antepassados, as suas raízes e à própria origem da vida humana na terra.



Os povos indígenas de Roraima possuem uma cultura rica e vibrante, que se baseia nas práticas ancestrais, na culinária, nas danças, no artesanato e nas mais diversas línguas, que variam entre as etnias que demonstram a diversidade dos povos ancestrais da Amazônia. A riqueza natural e as práticas culturais desses povos formam a opção ideal para a atração de turistas que buscam conexão com esse ambiente único. Roraima promove não só produtos turísticos, mas sobretudo, apresenta ao mundo os roteiros da vida.

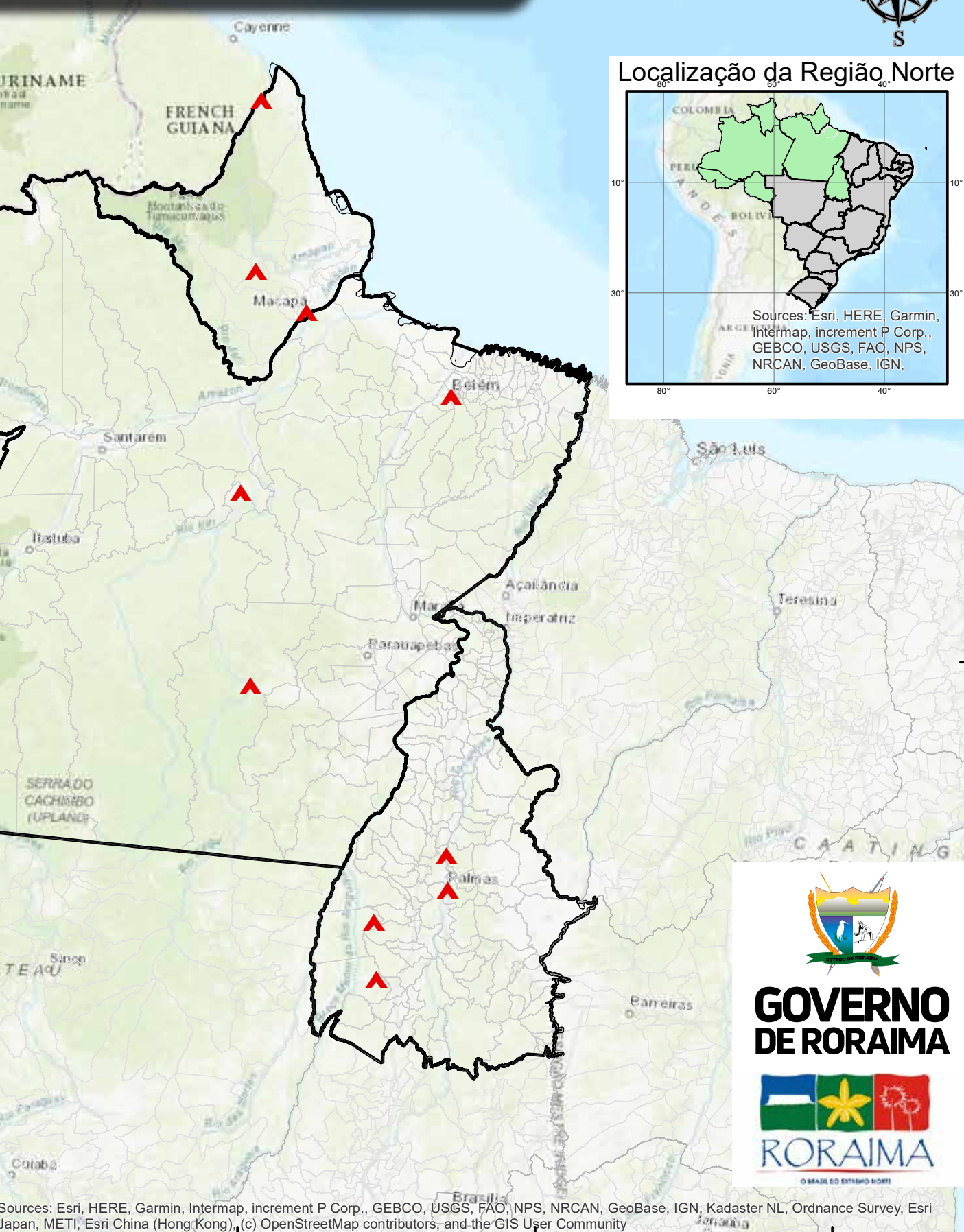






# Rotas Amazônicas Integradas

AC AP AM PA RO RR TO



Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community



# Cuidar bem sem olhar a quem.

Em Roraima, a saúde dos povos indígenas tem atenção especial.

As portas das unidades de saúde do Governo de Roraima estão sempre abertas para receber, também, a comunidade indígena.

Milhares de atendimentos são destinados aos povos indígenas, seja no Hospital Geral de Roraima, Policlínica Cosme e Silva, Clínica Especializada Coronel Mota, Centro de Referência da Mulher ou no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth, além das unidades hospitalares no interior do estado.

Nos últimos dois anos, mais de 20 ações de saúde foram levadas aos territórios indígenas nos Distritos Sanitários Especiais Yanomami e Leste, como orientações, capacitações, palestras e testagens para prevenção a diversos tipos de doenças tropicais e sexualmente transmissíveis.

Durante a pandemia da Covid-19, o Governo forneceu kits (tubo falcon, swab, meio de transporte viral) para coleta de amostras para o Coronavírus, além de treinamento de profissionais de saúde nas comunidades indígenas.

## Atendimentos de saúde aos povos indígenas

Hospital Geral de Roraima - **11.652**

Hospital Materno Infantil - **11.577**

Policlínica Cosme e Silva - **2.294**

Clínica Especializada Coronel Mota - **427**

Centro de Referência da Mulher - **800**

Ações Itinerantes de Saúde - **20**

RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS.

Trabalho  
para todos.



GOVERNO  
DE RORAIMA





## SAÚDE INDÍGENA é tratada como prioridade pelo Estado

Apesar da saúde indígena ser de responsabilidade plena do governo federal, um marco da atual gestão do governo de Roraima é o cuidado com os povos tradicionais. De 2019 a 2022, a Secretaria de Saúde, por meio do Hospital Geral do Estado, prestou 1.716 atendimentos aos povos tradicionais vindos do Distrito Sanitário Especial Yanomami, e mais 9.936 atendimentos ligados ao Distrito Sanitário Especial Leste.

Anualmente passam pelo pronto atendimento da Policlínica Cosme e Silva uma média de 2294 indígenas, englobando os dois Distritos. Na clínica especializada Coronel Mota são feitos 427 atendimentos por ano ligados a diversas áreas como: otorrino, urologia, ortopedia, oftalmologia, ultrassonografia e eletrocardiograma.

As mulheres indígenas também são assistidas pelo governo estadual, por meio do Centro de Referência a Mulher onde foram realizados em 2022, mais de 800 atendimentos de ginecologia geral, mastologia geral, nutrição, dermatologia, fisioterapia, pilates, coleta de preventivo, e havendo a necessidade é feito o exame de ultrassonografia, e fisioterapia em uroginecologia.

As mães indígenas que precisam de atendimento especializado durante a gravidez recebem assistência no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazarateh. De 2019 a 2022 foram feitos 11.577 atendimentos, desse total mais de 700 foram mulheres indígenas do Distrito Yanomami.



## Ações Estaduais de Saúde em terras indígenas

O Estado de Roraima mantém acordos de cooperação com os DSEIs e realiza capacitações e atendimentos em diversas áreas. De 2020 a 2022, foram realizadas mais de 20 ações itinerantes de saúde que levaram atenção especializada para dentro dos territórios indígenas, especialmente em locais de acesso limitado.

Vale pontuar as ações do governo durante o enfrentamento da pandemia, que englobou diversas iniciativas nos Distritos Sanitários Especiais Yanomami e Leste, além das comunidades indígenas presentes nos municípios.

Tanto no ano de decretação da pandemia quanto no seguinte foram produzidos informes técnicos de orientação aos serviços de saúde sobre diagnóstico, testagem, prevenção, controle, isolamento, além acompanhamento de resultados e dos pacientes.

O Governo forneceu kits (tubo falcon, swab, meio de transporte viral) para coleta de amostras para COVID-19. Treinamento de profissionais sobre normas de coleta, armazenamento e transporte de amostras suspeitas de contágio pelo vírus.

Os cuidados do Governo do Estado com a Covid-19 representou o menor índice de mortalidade entre os indígenas do Brasil, conforme relatório do Ministério da Saúde.

Sensíveis às enfermidades de doenças sexualmente transmissíveis, malária, tuberculose, hepatite entre outras arboviroses, o governo estadual vem atuando por meio de capacitações, palestras e disponibilizando tratamentos para tais doenças dentro das comunidades indígenas.

Uma preocupação por exemplo é o tratamento da tuberculose dentro das áreas indígenas. Por isso, implantou o Programa Estadual de Controle da doença que atua de forma complementar





na execução das atividades desenvolvidas à população indígena, em articulação com os Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

A tuberculose é considerado um grave problema de saúde que afeta principalmente os pulmões. Entretanto, há a possibilidade de acometer outros locais do corpo, como no intestino, meninges, gânglios, rins e ossos.

Nos últimos quatro anos foi registrado que o Distrito Sanitário Especial Yanomami teve uma queda no número de casos durante os anos de 2020, 2021 e 2022. No Distrito Sanitário Especial do Leste se manteve em torno de 10 casos de tuberculose por ano.

A malária é uma doença que também está presente nas áreas indígenas. Em 2022 foram feitos cursos no Distrito Yanomami com equipe técnica de combate à malária, referente a identificação das áreas de risco para a implementação de atividades de controle a malária. Foram feitos exames voltados as comunidades indígenas localizadas na região dos Municípios de Amajari, Alto Alegre, Mucajaí, Iracema e Caracaráí.

A malária é uma doença infecciosa, febril, aguda e potencialmente grave. Ela é causada pelo parasita do gênero *Plasmodium*, transmitido ao homem, na maioria das vezes pela picada de mosquitos conhecido como mosquito-prego.

As doenças sexualmente transmissíveis também estão presentes em comunidades indígenas. E para ajudar a informar e conscientizar as pessoas sobre essas doenças, por meio de uma equipe especializada da Secretaria de Saúde, foram feitas capacitações em testagem rápida de HIV, Sífilis, Hepatites B e C para profissionais de Saúde que trabalham nas diretamente nas áreas indígenas. Foram disponibilizados testes rápidos: HIV: 2.622 unidades, SÍFILIS: 2.017 unidades, Hepatite B: 1.777, Hepatite C: 2.352 e Autotestes de HIV: 120.





## MAIS AÇÕES DO GOVERNO EM 2022



mais de 800 atendimentos no do Centro de Referência da Mulher



1.716 atendimentos no HGR entre 2019 e 2022



427 atendimentos nas áreas de otorrino, urologia, ortopedia, ginecologia, oftalmologia, ultrassonografia e eletrocardiograma.





Atendimento ao povo Yanomami no Hospital das Clínicas - Boa Vista





# Aproximar para valorizar.

Com estradas e pontes, o **Governo de Roraima** impulsiona a agricultura, o artesanato e a **qualidade de vida dos povos indígenas**.

Nos últimos anos, o Governo de Roraima recuperou mais de 4 mil quilômetros de estradas e centenas de pontes em todo estado, investindo mais de R\$ 80 milhões em obras de infraestrutura.

Essa ação trouxe dignidade para a população indígena, produtores rurais, estudantes da zona rural e pessoas doentes em deslocamento para a Capital, além de facilitar o transporte da produção, como produtos agropecuários, artesanato indígena e outros insumos.

As estradas permitem levar atendimento médico e segurança alimentar às comunidades indígenas mais distantes. E são determinantes para a chegada do socorro aos povos indígenas em momentos de necessidade.

É por isso que o trabalho vai continuar.

---

## Infraestrutura de Transporte

**4.000Km** de estradas recuperadas

Mais de **400** pontes construídas

**15** municípios atendidos

**R\$ 80 milhões** investidos

RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS.

Trabalho  
para todos.



GOVERNO  
DE RORAIMA





Ponte sobre o Igarapé  
Água Fria - Uiramutã

## INFRAESTRUTURA NAS ESTRADAS garantem escoamento da produção agrícola das comunidades indígenas

Facilitar o deslocamento de quem vive em áreas mais afastadas da capital, além de dar melhores condições para o escoamento da produção agrícola tem sido prioridade nas ações do Governo do Estado. Em quase quatro anos já foram recuperadas mais de quatro mil quilômetros de estradas, abrangendo os 15 municípios.

No Cantá, por exemplo, já foram recuperados mais de 795 quilômetros de estradas alcançando 38 vicinais. Dentre elas a vicinal 06, onde produtores rurais, moradores da comunidade indígena do Jenipapo e outras localidades da região há 20 anos sofriam com problemas para escoamento da produção. O governo do Estado recuperou 21km da estrada, a única via que dá acesso a sede do município, além de implantar galerias de concreto, substituindo as antigas pontes de madeira.





A região é uma forte produtora de banana, pimenta e macaxeira, além de outros insumos. O objetivo do governo é estimular o crescimento do setor e dar condições estruturais para que as comunidades indígenas e agricultores como o senhor José Benedito possam escoar a produção, e gerar renda para as famílias.

“Hoje estamos praticamente dentro da cidade. O percurso é mais rápido, antes só se conseguia andar de moto. Já passamos muito apancheio por falta dessa estrada. Antes ela não existia, era um picadão. Lembro da minha esposa doente e da dificuldade de ir até o posto de saúde. Hoje é outra realidade”, disse Benedito.

Outra obra muito aguardada pela população e que segue a todo vapor é o asfaltamento dos 11 quilômetros da estrada Tronco–Malacacheta, região que dá acesso à ao Taboca.

O objetivo é beneficiar as comunidades indígenas de Canauanim, Tabalascada, Malacacheta e a região do Taboca, que utilizam esta via para escoar a produção de peixe, de tomate, banana, pimenta, entre outros produtos.







## Alto Alegre região do Taiano

O Governo do Estado está realizando a segunda etapa do asfaltamento que compreende 18 km da rodovia RR-342, que liga Boa Vista à região da Vila do Taiano, no município de Alto Alegre, um dos maiores polos agrícolas do Estado.

Moradores de oito vicinais com acesso direto pela RR-342 já estão sendo beneficiados, sem contar as vicinais com acesso indireto. A rodovia asfaltada também beneficia diretamente os moradores das comunidades indígena da Barata e Truaru, e indiretamente, das comunidades Anta 1 e 2, Boqueirão, Livramento, Mangueira e Pium.

Além da estrada nova os moradores da região foram beneficiados também com apoio financeiro para fortalecer a produção. Só para o município de Alto Alegre o governo ofertou créditos para empreendedores e produtores rurais com o Microcrédito Empreendedor e Crédito Rural, por meio da Desenvolve Roraima.

Essa ação de crédito para indígena é uma iniciativa inédita no país.

Estradas e pontes que ajudam no escoamento da produção indígena





Comunidade da Barata - Alto Alegre



Vila do Taiano - Alto Alegre



Ponte região do Apiau, entre Mucajá e Alto Alegre

### MAIS AÇÕES DO GOVERNO EM 2022



400 novas pontes reconstruídas e 5 novas pontes de concreto



Recuperação da vicinal 06 na comunidade indígena do Jenipapo, no Cantá



segunda etapa do asfaltamento da RR-342, que liga Boa Vista à Vila do Taiano








Ponte sobre o rio Manoá - Bonfim





Município de Iracema ligação  
com a Vila do Rouxinho

## ROTAS DE ESCOAMENTO da produção agrícola recebem asfalto

Entre as rotas de escoamento de produção mais utilizadas pelos agricultores no estado diversas rodovias estão recebendo asfalto. O governo está investindo mais de R\$ 200 milhões na melhoria na malha viária das rodovias estaduais, incluindo a implantação das sinalizações nas estradas. O Governo do Estado está asfaltando para 11 localidades diferentes, facilitando o escoamento da produção.

As malhas viárias RR 342 que liga a BR 174 e a Vila do Taiano, em Alto Alegre conta com 46 quilômetros de asfalto.

A vila de São Silvestre, localizada no mesmo município também está recebendo asfalto. Os moradores da vicinal 26 do Sul do Estado também estão beneficiados, o trecho que liga o município de São João do Baliza à Nova Colina está sendo asfaltado.

O trecho de 18 quilômetros da vicinal 28, passa pelo serviço de asfaltamento. Ainda no Sul do Estado, na vicinal 09 o trecho que liga a Vila Martins Pereira até a Vila Moderna, em São Luiz do Anauá também deixam a poeira e lama no passado.

No município do Cantá, a estrada Tronco Malacacheta está passando pelos serviços de terraplanagem e receberá 12 quilômetros de asfaltamento.

No Amajari, a estrada do Tronco Trairão no trecho de 17km receberá em breve a camada asfáltica.

No bairro Cidade Satélite, está em execução a duplicação da rodovia RR 205, no trecho da rotatória até o anel viário, com extensão de 18 quilômetros, que dá acesso a várias comunidades no município de Alto Alegre.



# Roraima

## O Estado mais preservado do Brasil

A gente fica feliz em comemorar!

Entre 2021 e 2022, as áreas desmatadas em Roraima caíram 24%. Uma queda muito superior à média de toda Amazônia Legal, que foi de 11%.

Roraima é a prova de uma gestão que trata todos os povos com seriedade e alia desenvolvimento e sustentabilidade. Por isso, somos o estado que menos desmatou

e que, mesmo assim, teve o maior crescimento econômico da sua história.

A responsabilidade ambiental e a visão na qualidade de vida das pessoas são exemplos, para todo Brasil, de um estado que respeita as diferenças e cresce de forma sustentável.

Um resultado assim, até a natureza agradece sorrindo!

### Queda no desmatamento

Amazônia Legal

**-11%**

(Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão)

Roraima

**-24%**

RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS.

Trabalho  
para todos.



GOVERNO  
DE RORAIMA





**GOVERNO  
DE RORAIMA**